Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: AROMATERAPIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Relatoria: Kelly Jackelini Jorge dos Santos

Autores: Wevellen Canola Perin Bonsere
Marcos Aurélio Alcides Rodrigues
Josane Rosenilda da Costa
Jane Angelita Schvan Vilaca
Leonir Giovana Schvan
Taynah Ivanir da Costa de Lara
Fabiana Richard

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Aromaterapia é definida como o uso de óleos essenciais (OE) aplicada na promoção da saúde, bem-estar e higiene dos indivíduos (TISSERAND, 2004). Dentre o conjunto de Práticas Integrativas Complementares (PICs) de saúde, reconhecida pela Resolução nº 197 de 1997 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), a Aromaterapia também constitui uma especialida¬de de competência do profissional enfermeiro (COFEN, 1997). Objetivos: O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência do uso da Aromaterapia na promoção da saúde da comunidade acadêmica (acadêmicos, funcionários e docentes) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), campi Cascavel. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre a promoção da saúde da comunidade acadêmica da UNIOESTE por meio do uso da Aromaterapia. As atividades deram início no mês de março de 2019, pela enfermeira do Ambulatório de Pronto Atendimento Psicopedagógico e Saúde Integrada (PAPSI). O PAPSI constitui em unidade de saúde para o atendimento de intercorrências pelo método convencional, assim como, possui consultórios para atendimentos agendados com o uso de terapias integrativas, dentre elas a Aromaterapia. Os agendamentos ocorrem de maneira presencial e são realizados pela recepcionista do Ambulatório. Com o objetivo de garantir a qualidade do atendimento, a enfermeira faz uso de formulários que seguem a metodologia da Consulta de Enfermagem. Os materiais utilizados incluem: óleos essenciais diversos (exemplo: capim-limão, limão siciliano, lavanda, etc); óleo vegetal de amêndoas; frascos de vidro pequenos; inaladores nasais; aparelho de inalação, etc. Resultados: Foram realizados, até o momento, 70 atendimentos à comunidade acadêmica. Durante a realização dos atendimentos os indivíduos apresentam sinais e sintomas relacionados aos aspectos físicos e emocionais. Observa-se a necessidade de esclarecimentos sobre essa terapêutica uma vez que a Aromaterapia é pouco conhecida. Conclusão: Os atendimentos em Aromaterapia possibilita a integração e o fortalecimento das ações do Ambulatório do PAPSI, enquanto unidade assistencial de saúde e unidade de atendimento em PICs à serviço da comunidade acadêmica da UNIOESTE.